



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

1 Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, quinta-feira, às catorze  
2 horas e trinta minutos, no auditório do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba -  
3 IPPUC, situado na Rua Bom Jesus, 669, bairro Cabral, conforme convocação encaminhada aos  
4 conselheiros no dia 07 de março de 2018, iniciou-se a **QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO**  
5 **ORDINÁRIA DO CONSELHO DA CIDADE DE CURITIBA - CONCITIBA**. Presentes os abaixo  
6 relacionados, conforme a lista de presença anexa e parte integrante desta ata. Os **Conselheiros**  
7 **Titulares:** Ricardo Antonio de Almeida Bindo (IPPUC), Luiz Antonio Bittencourt Teixeira  
8 (Secretaria Municipal do Abastecimento – SMAB), Reinaldo Pilotto (Secretaria Municipal do Meio  
9 Ambiente – SMMA), Viviane Poletto (Secretaria Municipal de Finanças – SMF), José Dirceu de  
10 Matos (Secretaria do Governo Municipal – SGM), Aldemar Venancio Martins Neto (Urbanização  
11 de Curitiba S/A – URBS), Roberta Gehr Kuster (Companhia de Habitação Popular - COHAB –  
12 CT), Marcelo Percicotti (Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP), Juliano Geraldi  
13 (Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB), Andrea Luiza Currelino Braga (Conselho Regional de  
14 Serviço Social – CRESS –PR),Cristina de Araújo Lima (Universidade Federal do Paraná –  
15 UFPR), Ricardo Vilarinho da Costa (Universidade Livre para a Eficiência Humana – UNILEHU),  
16 Lafaiete Santos Neves (Associação dos Professores da UFPR - APUFPR-SSIND), Luciano  
17 Surek (Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado do Paraná - SINDARQ /PR), Neemias  
18 Portela (União das Associações de Moradores, Clube de Mães, Entidades Benéficas,  
19 Esportivas e Sociais – UAMCEBES), Mauro Algacir Gonçalves da Costa (Associação de  
20 Moradores Saturno), Sergio dos Santos (Centro Comunitário Alto Bela Vista), Regina Márcia  
21 Lima (Associação de Moradores e Amigos da Vila Jerusalém – AMAJ). **Os Conselheiros**  
22 **Suplentes:** Rosane Aparecida Valduga (IPPUC), Almir Bonatto (Secretaria Municipal de Obras  
23 Públicas – SMOP), Eleni Aurea Martins (Secretaria Municipal de Finanças – SMF), Cyntia Ville  
24 Cardon (Secretaria do Governo Municipal – SGM), Joaquim Fernando Marques de Macedo  
25 (Secretaria Municipal do Urbanismo – SMU), Ismael Bagatin França (Urbanização de Curitiba  
26 S/A – URBS), Gisele Alves de Souza Oliveira (Secretaria Municipal da Defesa Social – SMDS),  
27 Guido Dezordi (Associação das Empresas e Profissionais de Design do Paraná PRODESING-  
28 PR), Ricardo Hirodi Toyofuku (Universidade Livre do Mercado Imobiliário e Condominial –  
29 UNIHAB), Janaina de Fátima Chudzik (Instituto Histórico e Geográfico do Paraná – IHGPR),  
30 Júlio Cesar Pereira da Silva Kaposki (Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado do Paraná  
31 – SINDARQ/PR), Daniel Carlos Zanetti (Associação de Moradores Centenário Cajuru), Jucimara  
32 Cavaleri (Associação de Mulheres e Desenvolvimento Social – AMDES). Os membros da  
33 **Secretaria Executiva do CONCITIBA:** Secretário Executivo, Miguel Ostojá Roguski



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

34 (CONCITIBA/IPPUC), Coordenadora-Geral, Sheila Branco (CONCITIBA/IPPUC), Gestora  
35 Administrativa, Lea Veiga Guimarães (CONCITIBA/IPPUC), Estagiário Gabriel Ícaro de Lima  
36 (CONCITIBA/IPPUC). **Os Observadores:** Elisa Detzel Bornet (Coleivo Trena/Mobiliza), Silvana  
37 Viceli Gioppo (IPPUC), Alberto Paranhos (IPPUC), Carlos Peixoto (IPPUC), Rodrigo Rozirem  
38 (Fecomercio), Gustavo Queiroz (IPPUC), Isabela Merlin (IPPUC), Celia Bim (IPPUC), Elvira Woz  
39 (IPPUC), Ricardo Tempel Mesquita (CVI), Marcelo Ferraz (IPPUC), Maria Cristina Trovão  
40 (IPPUC), Daiane da Silva (Camara), Dâmaris Selaphin (SMMA), Rafaela (PUCPR), Marcia  
41 Krama (IPPUC), Maria Luiza Arazaki (IPPUC), Luiz Fernando Gomes Braga (IPPUC). **01 -**  
42 **Verificação do quórum:** Constatada a existência do quórum regimental. **02 - Abertura:** O  
43 Presidente do CONCITIBA e do IPPUC, **Luiz Fernando de Souza Jamur**, inicia a reunião  
44 aduzindo que: “A pauta desta reunião é, em primeiro lugar, apresentar a atualização dos  
45 trabalhos na Adequação da Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo de Curitiba. Já  
46 fizemos audiências públicas, reuniões com entidades de classe e da sociedade civil, fizemos  
47 Workshop, tivemos também contribuições pela internet e a participação relevante e  
48 importantíssima deste CONCITIBA, cujas contribuições inclusive foram incorporadas à proposta.  
49 Assim, o Coordenador Paranhos vai apresentar para vocês o andamento dos trabalhos até este  
50 momento. Ainda faltam alguns trabalhos para concluirmos essa revisão para que daí sim  
51 possamos seguir o rito legal do devido encaminhamento à Câmara Municipal de Curitiba. No  
52 outro tema da pauta, o Miguel vai apresentar para o Conselho a metodologia de trabalho dos  
53 Planos Setoriais para que vocês possam apreciar, avaliar e validar, ressaltando o papel e a  
54 importância do CONCITIBA nesse processo. Pretendemos criar três Câmaras Temáticas com a  
55 participação efetiva dos conselheiros do CONCITIBA. Também será mostrado como iremos  
56 fazer a permeabilidade dos Planos Setoriais junto à sociedade, a nível de entidades de classe,  
57 regionais da nossa Cidade e depois chegando neste Conselho. Dentre os Planos Setoriais, o  
58 Plano Setorial de Saneamento já foi aprovado com a participação efetiva do CONCITIBA. Assim,  
59 será apresentada a metodologia com a qual serão trabalhados os demais Planos Setoriais  
60 durante este ano de 2018. Trabalharemos no primeiro semestre e no segundo semestre, e  
61 depois ocorrerá a abertura, discussão e a participação efetiva da sociedade conforme a lei  
62 estabelece e conforme é necessário efetivamente. Então é importante ressaltar que a  
63 participação do CONCITIBA é muito importante na construção dos Planos, pois é aqui no  
64 Conselho que vamos fazer a discussão final e depois partir para o referendo dos Planos  
65 Setoriais. É um trabalho árduo para um tempo pequeno, mas que é extremamente importante. O  
66 CONCITIBA é um conselho forte e efetivo e a orientação nossa e do Prefeito é que a gente



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

67 possa avançar nessa parceria e envolver efetivamente o Conselho na construção das propostas  
68 para a Cidade, porque não há nenhum plano efetivo se a sociedade não entender e não fizer  
69 parte do processo, então esse é o nosso objetivo. Então num primeiro momento o Paranhos, que  
70 é o Coordenador da Revisão da Lei de Zoneamento, vai apresentar a situação atual dos  
71 trabalhos para vocês e depois teremos tempo para perguntas e interação. Estamos na reta final  
72 para encaminhar à Câmara Municipal o projeto de lei, mas nós não vamos atropelar o processo  
73 sem terminar todas as discussões. E claro, de acordo com o processo democrático, lá dentro do  
74 legislativo também cabem novas discussões para que haja maturação do texto que será levado  
75 ao plenário. Ressaltando a importância e o grande respeito que a gente tem com o planejamento  
76 urbano, pois isso reflete diretamente na qualidade de vida da cidade. A gente vê outras cidades  
77 onde Plano Diretor dura quatro anos, que muda o zoneamento toda hora e que efetivamente não  
78 acontece nada, fica à mercê da especulação. Curitiba tem uma história forte, temos pontos  
79 positivos e pontos negativos, e isso faz parte de todo conjunto, mas é muito importante esse  
80 pragmatismo de fazer o avanço e a atualização. Eu agradeço a todos vocês.” **03 – Aprovação**  
81 **da Pauta da 47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 47ª RO:** A Coordenadora- Geral, Sheila  
82 Branco, apresenta a pauta da reunião: 01 - Verificação do quórum; 02 - Abertura: Palavra do  
83 Presidente; 03 - Aprovação da Pauta; 04 - Aprovação de Ata; 05 - Informes da Secretaria  
84 Executiva; 06 - Informes dos Conselheiros; 07 - Informe: Adequação da Lei de Zoneamento, Uso  
85 e Ocupação do Solo ao Plano Diretor ; 08 - Apresentação: Planos Setoriais de Curitiba; 09 –  
86 Encerramento. Colocada em regime de votação, a pauta é aprovada por unanimidade dos  
87 conselheiros. **04 - Aprovação das Atas da 45ª e 46ª RO:** As minutas das Atas da 45ª e 46ª RO  
88 foram encaminhadas aos conselheiros, via e-mail. Colocadas em discussão e perguntado se os  
89 conselheiros teriam algum adendo, alteração ou sugestão para a ata, as conselheiras **Janaína**  
90 **Chudzik** e **Cristina de Araújo Lima** solicitaram mais tempo para que pudessem realizar  
91 algumas pequenas correções ortográficas em suas falas. Assim, a Coordenadora-Geral Sheila  
92 Branco, apresentou as atas da 45ª e 46ª RO para aprovação relativamente a seu conteúdo, com  
93 a ressalva de que serão realizadas correções ortográficas pelas conselheiras Janaína Chudzik e  
94 Cristina de Araújo Lima, em suas respectivas falas. As atas serão assinadas na próxima reunião  
95 ordinária do Conselho. **05 – Informes da Secretaria Executiva:** A Coordenadora Sheila Branco  
96 apresenta o modelo de certificado de “Relevante Serviço Público” que será entregue à família do  
97 falecido Conselheiro **Luiz Alberto Iubel** e para o Ex Secretário Executivo **Laércio Leonardo de**  
98 **Araújo. Ricardo Vilarinho:** “No Conselho de Saúde esse certificado é emitido depois do  
99 mandato ou da gestão, todos os conselheiros recebem. Queria saber se o CONCITIBA também



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

100 tem isso?”. **Sheila Branco (CONCITIBA)**: “Tem sim conselheiro, só esses casos que foram mais  
101 pontuais, mas sempre no final do mandato todos os conselheiros titulares e suplentes recebem.”  
102 **05.1- Novos Conselheiros do CONCITIBA**: os titulares **Julio Mazza de Souza** (Secretaria  
103 Municipal do Urbanismo –SMU), **Aldemar Venancio Martins Neto** (Urbanização de Curitiba S/A  
104 – URBS), **Roberta Gehr Kuster** (Companhia de Habilitação Popular – COHAB – CT),  
105 **Guilherme Rangel** (Secretaria Municipal da Defesa Social – SMDS). E os suplentes **Rosane**  
106 **Aparecida Valduga** (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC),  
107 **Joaquim Fernando Marques de Macedo** (Secretaria Municipal do Urbanismo – SMU),  
108 **Rosimeiri Morezzi** (Companhia de Habilitação Popular – COHAB – CT), **Gisele Alves de**  
109 **Souza Oliveira** (Secretaria Municipal da Defesa Social – SMDS), **Davis Bruel** ( Sindicato das  
110 Empresas de Eletrecidade, Gás, Água, Obras e Serviço do Estado do Paraná – SINELTEPAR) e  
111 **Jucemara Cavalari** (Associação de Mulheres e Desenvolvimento Social – AMDES). **05.2-**  
112 **Devolutiva das solicitações dos Conselheiros**: 01 - Ofício para a Secretaria do Governo  
113 Municipal – SGM: Solicitação para que os órgãos da Prefeitura de Curitiba sejam Informados de  
114 que qualquer alteração no texto da lei do Plano Diretor de Curitiba, Lei nº 14.771, de dezembro  
115 de 2015, bem como na legislação urbanística a ele referente, deve previamente ser apresentada  
116 ao conselho da cidade. 02 - Ofício para a Secretaria do Governo Municipal – SGM: Solicitação  
117 de esclarecimentos acerca da motivação que ensejou a nova redação do parágrafo único do  
118 art.60, da Lei nº 14.771, de 17 de dezembro de 2015, que dispõe sobre o Plano Diretor de  
119 Curitiba. 03 – Ofício para a Urbanização de Curitiba – URBS: Solicitação de completo teor do  
120 Termo de Ajuste de Interesse Público, que trata da renovação da frota de ônibus, reequilíbrio  
121 econômico e financeiro do contrato firmado em 2010 e outras modificações na política do  
122 transporte coletivo da Cidade de Curitiba, realizado entre a Prefeitura Municipal de Curitiba, o  
123 SETRANSP – Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo e a URBS, no dia 14/11/2017. –  
124 Titular – **Mauro Algacir Gonçalves da Costa** (Associação de Moradores de Saturno); Suplente  
125 – **Jucemara Cavalari** (Associação de Mulheres e Desenvolvimento Social – AMDES) **05.3-**  
126 **Ausências Justificadas de Conselheiros Titulares e Convocação de Suplentes**: ausência de  
127 **Eduardo Pimentel Slaviero** (Secretaria Municipal de Obras Públicas - SMOP); **Jean Michel**  
128 **Galiano** (Associação Comercial do Paraná - ACP); **Frederico Augusto Munhoz da Rocha**  
129 **Lacerda** (Agência Curitiba de desenvolvimento S/A), **Thiago Ferro** (Câmara Municipal de  
130 Curitiba - CMC); **Vera Lúcia Sigwait Bittencourt** (Consultora – Procuradoria Geral do Município  
131 – PGM). Convocados os suplentes **Almir Bonatto** (Secretaria Municipal de Obras Públicas -  
132 SMOP) ; **Ana Lucia Leite Moro Vieira** (ACISF – Associação do Comércio e Indústria de Santa



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

133 Felicidade); **Tiago Francisco da Silva** (Agência Curitiba de desenvolvimento S/A); **Mauro**  
134 **Ignácio** (Câmara Municipal de Curitiba – CMC); **Edenir Zandoná Júnior** (Federação do  
135 Comércio do Paraná – FECOMERCIO); **Cíntia Estefania Fernandes** (Consultora – Procuradoria  
136 Geral do Município – PGM).**05.4- Ausências Justificadas de Suplentes: Ricardo Hirodi**  
137 **Toyofuku** (UNIHAB – Universidade Livre do Mercado Imobiliário e Condominial). **06 – Informes**  
138 **dos Conselheiros:** O conselheiro **Ricardo Vilarinho da Costa** (UNILEHU) explica que a  
139 organização UNILEHU está com dificuldades financeiras desde o início da crise e por isso  
140 começaram a fazer jantares a fim de arrecadar verba. Logo em seguida convida a todos para a  
141 “Noite Italiana”.**06.1** – O conselheiro **Julio César Pereira da Silva** (SINDARQ/PR) discorre  
142 sobre o projeto do sindicato, promovido pelo Conselho de Arquitetura sobre a lei nº 11.888 que  
143 garante assistência técnica gratuita para famílias de baixa renda.**06.2** – A Conselheira Janaína  
144 de Fátima Chudzik (IHGPR) convida os conselheiros para o lançamento do livro da Arquiteta  
145 Elizabeth de Castro falando sobre a cidade e a verticalização que ocorreu dentro da década de  
146 30 e de 60 .**06.3** – O conselheiro **Mauro Algacir Gonçalves da Costa (Associação de**  
147 **Moradores Saturno)** conta sobre a reunião “Fala Curitiba” que houve com as comunidades da  
148 região de Santa Felicidade no dia 15 com março de 2018 e a continuidade dela durante o ano,  
149 para que haja uma integração. **06.4** - O conselheiro **Ricardo Vilarinho da Costa** (UNILEHU)  
150 coloca sua posição quanto a pouca participação da Câmara dos Vereadores e pede que a  
151 Secretaria Executiva juntamente com os outros conselheiros emita um documento para que os  
152 vereadores participem das reuniões. **07 - Informe: Adequação da Lei de Zoneamento, Uso e**  
153 **Ocupação do Solo ao Plano Diretor 2015. Coordenador Alberto Paranhos:** “Boa Tarde  
154 Conselheiros e conselheiras. E só uma breve atualização daquilo que esta sendo feito. Eu recebi  
155 com muita satisfação as atas das reuniões ordinárias quarenta e cinco e quarenta e seis onde  
156 constam todos os debates havidos pelos grupos técnicos de zoneamento. Nós conseguimos  
157 incorporar na lei algumas mensagens que vocês entregaram, ou derivar para outras, como por  
158 exemplo, havia uma solicitação de estudar o IPTU progressivo, que não estará na Lei de  
159 Zoneamento, mas na parte (legislação) de habitação. e adotar direito de preempção, também  
160 não na Lei de Zoneamento mas em outro documento (legal). Essas coisas estão anotadas, pois  
161 ao longo desse ano além de entregar à câmara a proposta técnica da Lei de Zoneamento, nós  
162 vamos dar início a outros pacotes (de leis e decretos), como o de habitação e o ambiental. E  
163 todas essas propostas que o CONCITIBA fez serão encaminhadas e cada uma dessas  
164 documentações específicas conforme o teor de cada uma delas. Muitas dessas contribuições,  
165 acho que todas elas que saíram daqui e do grupo técnico de zoneamento foram debatidas na



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

166 plenária e há algumas que quero destacar. Por exemplo nós tínhamos proposto uma zona  
167 residencial especial e aí a solicitação do conselho foi de voltar à denominação anterior. Outra foi  
168 uma maior flexibilização em termos de uso nas ZR-2 e ZR-3 para habitação de interesse social.  
169 Está previsto também, uma maior adequação, digamos, de possibilidade de uso comercial e  
170 serviço nas zonas residenciais de modo a favorecer a micro e pequena impressa, isso foi  
171 considerando e foi colocado na Lei. Prioridade de habitação na zona central com  
172 estacionamento adequado está incluído na Lei. E hoje, gostaria de comentar que continuamos  
173 discutindo alguns elementos decorrentes dos eventos (no contexto das audiências e debates  
174 públicos) que fizemos em outubro, uma sessão grande lá no Salão de Atos do Parque Barigui,  
175 nós fizemos uma apresentação, chamada de workshop/ oficina com as entidades que  
176 representam o setor privado entre outros setores, os imobiliários (e os da cadeia da construção  
177 civil), e foi unilateral: o IPPUC apresentou coisas e eles devolveram (posteriormente) com  
178 comentários e contrapropostas, bom aí (passou) dezembro, janeiro, fevereiro, pois alguns de nós  
179 estávamos e alguns deles não e, não foi possível completar esse exercício. Nós estamos, então,  
180 completando agora em março e até o início de abril no sentido de debulhar com mais cuidado  
181 esses elementos. Algumas coisas poderão ser incluídas ou talvez não sejam incluídas, isso vai  
182 convergente (com as propostas já existentes), mas vocês vão ter claro acesso, com toda  
183 cidadania, à versão final desse documento que será enviada Câmara até o final de abril, ou  
184 talvez começo de maio, pois não sei quanto tempo vai precisar para fazer essa revisão, que é  
185 mais uma revisão de dados. Tem coisas de redação, tem coisas de conteúdo, outras que são  
186 mais de conceito e se houver algum grupo técnico dentro do Conselho do CONCITIBA nesse  
187 período, não teremos nenhum problema em voltar e dar para vocês com mais detalhe, embora já  
188 temos varrido esse tema todo nas reuniões do ano passado. A nossa ideia é que até o meio de  
189 maio no máximo a lei esteja não só postada e consultada, mas não há nenhuma obrigação em  
190 termos de rito de colocar de novo no portal do IPPUC, porque ela estaria no portal da Câmara.  
191 Porém por liberalidade e por respeito, como foi comentado, o IPPUC vai colocar no seu site a  
192 versão final técnica da lei ao mesmo tempo encaminhará à Câmara Municipal e, claro, a Câmara  
193 vai desenvolver lá os processos de consulta que ela quiser, pois afinal de contas o debate  
194 técnico se encerra mas o debate político não. Por último, junto com algumas entidades do setor  
195 privado recebemos algumas informações muito boas inclusive de estatísticas, fatos, desenhos e  
196 tendências e eu não tenho nenhum problema em, também, encaminhar ao CONCITIBA esses  
197 elementos e números para que vocês tenham a mesma referência e base que nós temos. Como  
198 por exemplo, quando eu disse lá no passado que a taxa de crescimento da cidade tem diminuído



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

199 muito, isso reflete um elemento, mas o setor imobiliário nos chamou a atenção pelo fato que  
200 esse é um componente da demanda, mas há outros componentes da demanda que não tem a  
201 ver com crescimento demográfico específico, como por exemplo, que existe grande número de  
202 divórcios e separações e os ex-cônjuges acabam tendo que morar em algum lugar. Existe uma  
203 demanda adicional no sentido de jovens que passam a ter um pouco mais de renda e querem  
204 morar sozinhos, enfim não só o crescimento endógeno, em termos vegetativos incide na  
205 demanda habitacional, mas existem outras demandas que estão sendo contabilizadas e eu fiquei  
206 muito contente de ver esse número, porque ele dá uma ideia daquilo que a iniciativa privada  
207 necessita produzir. Por outro lado, existem dúvidas em relação à área que está sendo licenciada,  
208 e que nós sabemos qual é por conta do controle da Prefeitura, mas não temos ideia da área  
209 vendida inclusive, e isso que tá sendo pesquisado agora porque é importante saber, a final de  
210 contas quanto de estoque ainda está por aí. Outras informações que conseguimos tem haver  
211 com a outorga onerosa, e estão discutindo o valor da outorga, ele tem que ser suficientemente  
212 baixo para ser atraente para a população, para poder ser comparado, mas não pode ser quase  
213 de graça, senão, não vai render nada para a prefeitura. Então é um exercício muito mais de arte,  
214 do que de ciência quanto a esse valor ajustado aqui. E a gente vai então tentar buscar essa  
215 informação para alimentar nossos Fundos. Existem algumas outras demandas que foram  
216 colocadas que tem a ver com o fato de o terreno em Curitiba ser muito caro. Apesar disso,  
217 Curitiba, entre as maiores cidades do Brasil, é a terceira com o menor custo em terreno, então é  
218 importante sabermos isso. Para o nível brasileiro pode não é assim tão grave porque, afinal de  
219 contas, e só a terceira menor, mas isso não implica que tenhamos de novo tenhamos pessoas  
220 voltando para cá. O fato é que se temos um transporte muito bom tende a colaborar na saída de  
221 pessoas que preferem morar no município vizinho perto de Curitiba onde o terreno é  
222 relativamente barato, e o transporte é bom e acessível, do que ficar aqui. É um erro, mas de  
223 alguma forma teremos que entender dentro do zoneamento mecanismos que, ou evitem um  
224 crescimento maior ainda do custo da terra ou, de certa forma barateiem esse custo. Estamos  
225 vendo com algumas universidades se existem algumas teses, alguns estudos que colaborem  
226 com esse estudo que estamos fazendo e complementem estudos da Cohab que flexibilizem  
227 algumas regras para habitação de interesse social nas zonas residenciais. Enfim, essa última  
228 etapa tem a ver com isso que eu falei: os conceitos estão definidos, os alinhamentos estão feitos  
229 agora é mais uma questão de ajuste fino em termos de destacar incentivos. Se tudo tem um  
230 determinado valor igual, a única forma de dar o incentivo é, ou aumentar esse valor para aquilo  
231 que a gente quer ou diminuir para aquilo que a gente não quer. Essa é uma discussão, e nós



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

232 estamos no meio dessas duas hipóteses nesse momento. Vocês irão receber de qualquer  
233 maneira quando quiserem, podem me procurar quando quiserem, ou nós em algum momento  
234 vamos postar a legislação e todo dossiê das dúvidas que foram feitas e porque o IPPUC tomou a  
235 decisão que tomou. Isso não exclui, não encerra a discussão. Ela continuará na Câmara, e o  
236 CONCITIBA, é claro, como falou-se aqui muito bem, na medida em que a gente tivesse aqui  
237 algum vereador, seria muito mais fácil esse trânsito para lá. Não havendo esse trânsito fácil  
238 vocês têm, com certeza, também como manifestar o seu apoio, ou descontentamento, ou sua  
239 contribuição no processo que será feito na Câmara. Muito obrigado. Só para completar, muitos  
240 comentários não foram respondidos pois se referiam às propostas do ano passado, à lei que  
241 está no site do IPPUC (colocada em setembro de 2017). **Andrea Luiza Currelino Braga**  
242 **(CRESS-PR) - CRESS/PR:** Boa tarde Paranhos, agradeço as suas considerações e por nos  
243 situar como está esse processo com os informes da lei de zoneamento. Uma dúvida só aqui, a  
244 gente estava comentando sobre o poder legislativo. No contexto da Câmara há uma comissão  
245 que tem feito e realizado um debate a respeito dessa lei de zoneamento, então a dúvida é se  
246 tem um convite para alguém do IPPUC poder participar, se há essa interlocução e como isso  
247 ocorre? **Alberto Paranhos (IPPUC):** “A Câmara tem uma Comissão de Urbanismo com cinco  
248 vereadores, nós não nos reunimos com eles esse ano ainda, pois eles iniciaram (o ano  
249 legislativo) no dia 05 de fevereiro, mas não houve uma reunião formal da comissão de  
250 urbanismo. As reuniões do ano passado ou foram aqui ou foram lá, quer dizer, ou eles vieram  
251 para acompanhar o processo ou tinham alguma dúvida que queriam resolver e nós fomos lá  
252 para resolver. Agora e como sempre, o IPPUC atua como assessoria técnica à Câmara, vamos  
253 fazer isso sempre, mas no ponto de vista da democracia e da representação, eles são a  
254 democracia representativa, portanto o que sair de lá será a vontade popular de Curitiba. **Ricardo**  
255 **Vilarinho da Costa (UNILEHU):**inaudível. **Alberto Paranhos (IPPUC):** inaudível. **Sheila**  
256 **Branco (CONCITIBA/IPPUC):** inclusive o vereador Hélio Wirbiski é nosso Conselheiro. Na  
257 sequência o Conselheiro **Ricardo Antonio de Almeida Bindo (IPPUC)**, abre a palavra para o  
258 debate: "Está aberto aos conselheiros para qualquer questionamento, qualquer  
259 complementação. Paranhos apresentou um resumo geral da tramitação do que é e como está  
260 acontecendo e com certeza nós vamos continuar os debates nesse Conselho, mas daí o debate  
261 vai estar na Câmara, como o próprio Paranhos colocou, a Câmara quer que a proposta vá o  
262 mais redonda possível para que dessa forma haja menos emendas, a intenção era para fechar  
263 na Câmara, mas agora passou para o IPPUC para fechar até março de 2018. Assim, o trabalho  
264 continua aberto a sugestões, o projeto de lei está aberto ainda a sugestões e complementações.





47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

265 Se não quiserem mais esclarecimentos passaremos para a apresentação: Planos Setoriais de  
266 Curitiba com o técnico do IPPUC arquiteto e urbanista Miguel Roguski. **08- Apresentação:**  
267 **Revisão dos Planos Setoriais de Curitiba. Coordenador Miguel Roguski (IPPUC).** “Boa  
268 tarde a todos. Então vamos continuar o que já tínhamos conversado na última Reunião Ordinária  
269 do CONCITIBA. Eu tinha feito um quadro geral dos aspectos do Plano Diretor e um pouco da  
270 notícia de como ele se desdobra nos planos setoriais. Hoje vou continuar aquela apresentação,  
271 lembrando alguns aspectos para que possamos aprovar aqui no Conselho a metodologia de  
272 participação desse processo. Lembrando inicialmente os aspectos do Estatuto da Cidade, então  
273 vendo o arcabouço legal, no qual o Plano Diretor é o instrumento básico, global, estratégico da  
274 política de desenvolvimento urbano, determinante para todos os agentes públicos e privados.  
275 Nesse contexto o Estatuto deu essa abrangência tão grande para o Plano Diretor e mais ainda,  
276 ele cita que o processo orçamentário deverá consolidar os princípios, objetivos, diretrizes e  
277 prioridades contidas no Plano Diretor. Então é nesse contexto que estamos iniciando os  
278 trabalhos. Os componentes do Plano Diretor, então, estabelecem a visão de futuro da cidade, os  
279 princípios, objetivos e diretrizes, o zoneamento, uso e ocupação do solo e legislação urbanística  
280 complementar. Então aqui nesse slide, temos o movimento de 2017 relatado pelo Alberto  
281 Paranhos, e os planos setoriais que vamos iniciar. Paralelamente também o IPPUC está  
282 trabalhando com os Planos Regionais que são a consubstanciação no território dos aspectos do  
283 Plano Diretor. Temos a parte de planos estratégicos, que são, como exemplo, o plano de  
284 calçada, o plano de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, e assim por diante. Temos  
285 também um painel de monitoramento, já que o Estatuto da Cidade menciona que o Plano Diretor  
286 deve ser acompanhado, medido e monitorado. Então, todos esses componentes estão sendo  
287 desenvolvidos simultaneamente. Esse próximo slide apresenta o diagrama, que é a visão geral,  
288 que eu já havia apresentado na reunião passada, e só estou lembrando como estamos  
289 tocando o processo de trabalho. O Plano Diretor, tem os planos setoriais, os planos regionais, e  
290 eles se entrelaçam em conjunto com a legislação (urbana) e seus instrumentos. Esse processo é  
291 alimentado através de informação e capacitação. Como exemplo, aqui no Conselho estamos  
292 sempre apresentando e repetindo aspectos do planejamento, num processo de informação e  
293 fortalecimento de cidadania. E temos aqui um aspecto que está dentro do Plano de Governo,  
294 mas que é um suporte necessário, e portanto, cada vez que o plano é revisado, a cada 10 anos,  
295 fortalecemos a capacidade de conhecimento da cidade. É o desenvolvimento de soluções  
296 urbanas inovadoras o qual estamos articulando com as universidades a capacidade de produção  
297 acadêmica para apoiar os estudos e olhar os desafios que o Plano Diretor apresenta, que são os



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

298 desafios das cidades em seus vários aspectos. Então é mais ou menos assim que estamos  
299 tocando o processo de detalhamento do Plano Diretor. Aqui vimos o processo de gestão  
300 democrática nisso, na qual os planos setoriais, que são as políticas públicas para a cidade como  
301 um todo, o foro é o representativo, através dos conselhos, então o procedimento (de revisão)  
302 dos planos setoriais vai ser predominantemente através dos conselhos e, quando chegarmos  
303 nos planos territoriais, terá aspectos que se desdobram no território lá nas administrações  
304 regionais, onde se mora e se trabalha. Então ele vai ter esses dois aspectos presentes que  
305 complementam esse processo (de detalhamento) do Plano Diretor. Nesta nova imagem  
306 apresento a legislação que orienta o procedimento de participação nos planos setoriais e que  
307 está contido no Plano Diretor, em seu artigo 184, que assegura a participação da população e  
308 das associações representativas dos vários segmentos da comunidade nas seguintes instâncias  
309 de participação: o Conselho da Cidade - CONCITIBA, debates, audiências, consultas públicas, e  
310 conferência. Como esta é a cada três anos e tivemos uma conferência no ano retrasado então  
311 no momento ela não está sendo levada em conta. E ainda, podemos através das administrações  
312 regionais estimular a criação de novos espaços de participação. A Lei do Plano Diretor cita o  
313 prazo máximo de três anos, que se esgota em dezembro de 2018, porém uma vez que o  
314 processo esteja em andamento, é possível que possa se estender (em prol da qualidade), uma  
315 vez que já temos os planos setoriais e essa é a segunda rodada de revisão dos mesmos, sendo  
316 que alguns tem validade até 2020. E os planos setoriais serão ajustados às orientações dadas  
317 pelos princípios, objetivos e diretrizes previstos pelo Plano Diretor. Esses aspectos delimitam o  
318 procedimento de participação, e nesse novo slide expõe-se um diagrama do processo de  
319 participação em forma de escadinha, de cima para baixo. Nesse, o CONCITIBA aprova a  
320 metodologia que o IPPUC propõe, e a reunião de hoje é para esse procedimento. O Conselho  
321 cria câmaras temáticas que acompanham os trabalhos técnicos. Embora tenhamos nos  
322 precavido para ter um material de partida, o processo de trabalho técnico se inicia agora. É um  
323 processo no qual as câmaras técnicas e os planos setoriais vão dialogando e avançando em  
324 todas as fases. O CONCITIBA articula interações com os segmentos sociais, nós temos 6  
325 segmentos aqui representados, portanto, convidamos os senhores conselheiros à discutir no  
326 âmbito do seu segmento as questões que estão em andamento dentro desse processo de  
327 planejamento. Os vários conselhos setoriais afins com os temas (dos planos setoriais), como o  
328 de saúde, educação, do deficiente, do idoso e assim por diante, participam também da revisão.  
329 Teremos uma audiência pública e estamos propondo que seja na abertura da fase de consulta  
330 pública, que será através do hotsite do Plano Diretor, mostrarei mais para a frente a data de



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

331 realização. Terá também uma audiência pública de cada plano, assim cada tema terá uma  
332 discussão pública. E a validação de cada plano setorial aqui no Conselho ao final do processo,  
333 para depois serem promulgados individualmente como atos administrativos (do Executivo  
334 Municipal). Existem os planos setoriais de mobilidade e transporte, habitação e regularização  
335 fundiária, desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, desenvolvimento ambiental e de  
336 conservação da biodiversidade, o de defesa social e de defesa civil e o de saneamento básico,  
337 sendo que este último foi acompanhado e aprovado pelo CONCITIBA no ano retrasado e foi  
338 promulgado no ano passado por ato administrativo do Executivo Municipal. Cada plano setorial  
339 tem um coordenador, alguns estão presentes aqui, e no final eu os apresento. No ano de 2018,  
340 como já mostrei no ano passado, mas agora com mais ênfase, no primeiro semestre vamos nos  
341 debruçar nos indicadores, que é que nem o painel do carro que mostra como funciona e para  
342 onde vai o carro. Vamos selecionar e ler os indicadores, e vendo o que eles dizem, fazendo um  
343 diagnóstico. E com isso mais para frente vamos definir um quadro de ações no qual possamos  
344 fazer uma proposta de seleção, isso será no segundo semestre e depois, em 2019, teremos a  
345 priorização. Isso quer dizer, aonde queremos ir e em quanto tempo queremos chegar. Nós  
346 temos condicionantes, temos compromissos internacionais, nacionais, estaduais e através de  
347 vários convênios e negociações mantidas sejam com outras cidades, sejam através de setores  
348 da sociedade. Esses já vão estar trazendo algumas ações e metas, como as dos objetivos de  
349 desenvolvimento sustentável que tem metas até 2030. Dessa forma conformaremos um quadro  
350 de ações preliminar, tudo isso na verdade, já teremos um material proveniente desses acordos,  
351 seja dos compromissos internacionais, nacionais ou do Plano Diretor revisado e dos planos  
352 setoriais de 2008, lembrando que estamos fazendo uma revisão (desses planos setoriais), até  
353 onde fomos neles e o que ainda precisa ser feito. Tudo isso já faz com que o trabalho esteja  
354 semiestruturado, já esteja quase estruturado. E teremos esse processo de participação (na  
355 revisão desses planos). O Conselho da Cidade e os demais Conselhos a partir de agora entram  
356 no trabalho com os indicadores e depois, na sequência, em todo o processo. Na consulta  
357 pública, trabalharemos (com o diagnóstico e o quadro de ações preliminar realizados), e as  
358 audiências em apoio à consulta pública, de forma que as pessoas possam informar-se através  
359 delas e com maior conhecimento poder opinar através da consulta pública. No ano que vem  
360 estaremos trabalhando no nível regional, das Administrações Regionais junto com os planos  
361 regionais no sentido de, inicialmente fazer o alinhamento com as equipes multidisciplinares da  
362 prefeitura – saúde, educação, abastecimento alimentar, defesa social, meio ambiente, etc. e  
363 depois com a sociedade no âmbito do território regional. Esse é basicamente o mapa e o



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

364 cronograma que vamos caminhar. A proposta para o Conselho da Cidade é o trabalho em  
365 câmaras temáticas. Estamos sugerindo três câmaras temáticas, isso, pela experiência que  
366 temos tido (com o Plano Diretor), julgamos que será o suficiente. Sendo que a primeira câmara  
367 teria os assuntos de desenvolvimento social, econômico e defesa social e defesa civil. Eles se  
368 inter-relacionam, e os aspectos de defesa social, já justificando o porquê está aqui, é porque a  
369 governança municipal está nas políticas públicas municipais de educação, saúde,  
370 abastecimento, esporte e lazer, e assim por diante, que compõem a prevenção, e a segurança  
371 se amplia através dessas áreas. Vamos estar predominantemente vendo os aspectos de  
372 governança municipal dentro desse processo, que casa muito com social e econômico. Uma  
373 segunda câmara será a de mobilidade, então ficaria uma câmara separada para esse tema. E  
374 uma terceira câmara de desenvolvimento ambiental e biodiversidade, e saneamento básico que  
375 entra mais como plano de fundo, pois ele já foi aprovado, e habitação e regularização fundiária.  
376 O processo habitacional e de regularização fundiária tem a ver com o uso do território, que tem  
377 muito a ver com ambiente e biodiversidade, então aqui a gente tem uma possibilidade de  
378 discussão bem rica sobre esses dois aspectos: moradia e ocupação do território. É essa a  
379 proposta que estamos pondo em discussão. E agora saliento como poderá ser essa relação  
380 entre o CONCITIBA e os demais Conselhos, que propomos ser da seguinte forma: os Conselhos  
381 Setoriais aportam contribuições específicas de cada política setorial afim. Por exemplo, no plano  
382 setorial de mobilidade e transporte, o Conselho de Apoio às Pessoas Portadoras de Deficiência,  
383 já em , escreveram todo um capítulo sobre a questão da acessibilidade, e foi muito rica essa  
384 experiência. Existem temas específicos em algumas áreas e a contribuição do Conselho de  
385 Apoio às Pessoas Portadoras de Deficiência dentro da câmara de mobilidade tem tudo a ver. Aí  
386 existe uma produção no Conselho especializado, por isso eu coloquei a secretaria executiva  
387 (como primeiro contato), na qual o âmbito técnico (dos planos setoriais) entrará em diálogo com  
388 as secretarias executivas desses conselhos, isso é discutido dentro da câmara temática  
389 também, e o conselho então inicia um processo lá na sua sede onde cada conselho tem seus  
390 blocos de reuniões e aportam as contribuições para as câmaras temáticas. As contribuições do  
391 conselho vêm para o CONCITIBA, dentro da câmara temática, são discutidas aqui dentro e  
392 incluídas se pertinentes, e assim por diante. É por aqui que estamos pensando esse  
393 procedimento de interação entre conselhos. Agora, aqui exponho então o cronograma de  
394 trabalho, no calendário de 2018. Temos 5 reuniões ordinárias anuais conforme o nosso  
395 regimento, assim propusemos essas datas, em geral porque tradicionalmente são nas quintas-  
396 feiras e dessa forma a gente também interage o processo (das câmaras temáticas com as



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

397 reuniões ordinárias). A fase de diagnósticos e indicadores está em verde, vamos até junho,  
398 quando há informes, relatórios, do que nas câmaras técnicas evoluiu e é colocado nessa reunião  
399 de 21. Temos julho como um mês coringa, se houver necessidade de um trabalho complementar  
400 e em agosto começamos o processo de ações e priorização indo até o fim do ano. Tendo então  
401 a reunião de 23 de agosto e 18 de outubro como fases intermediárias nesse processo, e ao  
402 mesmo tempo que em agosto e setembro estaríamos trabalhando simultaneamente com as  
403 audiências públicas e a consulta pública. As câmaras temáticas também vão estar apreciando o  
404 andamento disso que estará vindo de contribuições e portanto discutindo-as dentro da câmara  
405 temática e fecharíamos em dezembro o processo de ações e priorização. Não mostrei aqui (o  
406 calendário) do ano que vem, porém seria o fechamento, quanto custa isso, quais são as metas.  
407 E na sequência virá aqui para o Conselho plano a plano, e daí encerra-se o processo nesse  
408 primeiro semestre de 2019. Agradecemos e submetemos então aos senhores esse caminho.  
409 Vale lembrar as contribuições (de conselheiros) que foram feitas para as propostas de assuntos  
410 a serem discutidos nesse ano. **08.1- Deliberação: Metodologia dos Planos Setoriais. Miguel**  
411 **Ostoja Roguski (CONCITIBA - IPPUC):** “Agora vamos passar para a deliberação dessa  
412 metodologia, se vocês aprovam a forma como estamos propondo o procedimento de trabalho.  
413 Será bastante trabalho para essas câmaras, para enriquecimento do trabalho é importante que  
414 as câmaras temáticas sejam formadas através de votos dos titulares e suplentes, que trabalham  
415 igualmente nas câmaras temáticas. É aberto a todos os 64 membros o processo de trabalho.  
416 **Sheila Branco (CONCITIBA / IPPUC):** Pessoal com relação às câmaras temáticas, os  
417 conselheiros que participaram aqui do Plano Diretor já tem experiência de como é o trabalho.  
418 Como o Miguel falou, tanto os titulares quanto os suplentes participam em igualdade. Nas  
419 câmaras todo mundo é titular, justamente para abranger o maior número de →participação dos  
420 conselheiros. Cada câmara temática, na primeira reunião nós elegeremos um coordenador  
421 dentre os conselheiros e um relator. Teremos um regimento para coordenar, para orientar. E  
422 cada câmara poderá trazer pessoas, especialistas nas áreas para palestrar na câmara. Teremos  
423 sempre o acompanhamento de técnicos do IPPUC, os coordenadores responsáveis pelos temas  
424 aqui do IPPUC para esclarecer eventuais questionamentos. E a proposta da metodologia que o  
425 Miguel falou, teríamos que fazer 3 câmaras. E depois, eu já posso pegar as inscrições para  
426 quem quiser se inscrever em cada uma das câmaras. É possível participar de uma, duas, ou  
427 todas e é recomendado que pelo menos um representante de cada segmento participe.” **Mauro**  
428 **Algacir Gonçalves da Costa (Associação de Moradores Saturno) :** “para esclarecimento, o  
429 que seriam os conselhos setoriais?” **Miguel Ostoja Roguski (CONCITIBA - IPPUC):** “O objeto



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

430 geral de trabalho é o Plano Diretor, o qual expressa objetivos e diretrizes às políticas públicas de  
431 saúde, educação, desenvolvimento social, mobilidade e assim por diante. Temos 48  
432 conselhos...” **Mauro Algacir Gonçalves da Costa (Associação de Moradores Saturno)** :  
433 “Conselhos de política pública específica” **Miguel Ostoja Roguski (CONCITIBA / IPPUC)**: “Isso,  
434 quando eu falo setorial talvez tenha confundido. Veja, o conselho de saúde, usando como  
435 exemplo, ele tem a política nacional, estadual, local, ela tem uma especificidade e é deliberativa  
436 no seu âmbito. O Plano Diretor as vezes fala de uma forma mais genérica e nós temos dentro da  
437 qualidade de vida (que é um dos seus objetivos centrais) certas ações específicas de saúde.  
438 Essa ação específica já está contida no Plano Municipal de Saúde, e não precisa estar aqui. Mas  
439 como o Plano Diretor mencionou, então vamos olhar aquela ação (contida no Plano Municipal de  
440 Saúde) que o Plano Diretor fala. O conselho de saúde vai dizer: aquela ação que vocês tem  
441 (mencionada no Plano Diretor), nós também já temos aqui e nós vamos monitorar por aqui,  
442 assim o conselho de saúde vai tratar daquela mas nós vamos fazer um link (do Plano Diretor  
443 com o Plano Municipal de Saúde). Tem coisas que são multissetoriais e não são abarcadas no  
444 plano (municipal de uma política pública), pois o Plano Diretor quer tratar de questões de  
445 interdisciplinaridade na ação de desenvolvimento social, por exemplo. Isso é uma coisa que  
446 precisa ser costurada entre saúde, educação, abastecimento, esporte e lazer, então, isso sim é a  
447 discussão aqui. “O que não for específico, mas o que for mais geral, de interdisciplinaridade,  
448 será discutido aqui.” **Mauro Algacir Gonçalves da Costa (Associação de Moradores Saturno)**  
449 : “Quando o senhor disse conselho setorial fiquei confuso, pois eu já participei de quase todos os  
450 conselhos da cidade: Saúde, idoso, enfim, o senhor diz ali no diagrama: conselho setorial 1,  
451 conselho setorial 2...” **Miguel Ostoja Roguski (CONCITIBA - IPPUC)**: “É, aqui é um exemplo  
452 geral. Por exemplo, no plano setorial de desenvolvimento social, o qual tem aspectos de saúde,  
453 educação, abastecimento, e assim por diante estarão os conselhos afins. No de  
454 desenvolvimento econômico vai estar o Conselho de Relações do Trabalho e Emprego...” **Mauro**  
455 **Algacir Gonçalves da Costa (Associação de Moradores Saturno)** : “E assim é que tem que  
456 ser costurado essa aproximação. Ai é então que o CONCITIBA vai sair para costurar esse inter-  
457 relacionamento. Pelo menos é o que eu entendi.” **Miguel Ostoja Roguski (CONCITIBA -**  
458 **IPPUC)**: “É, esse inter- relacionamento quando eu mostrei ali a secretaria executiva, quer dizer  
459 que a equipe técnica do plano já vai estar conversando com a secretaria executiva de cada um  
460 de forma que esse processo se estabeleça e daí as propostas deles venham para as câmara  
461 técnicas e são aqui discutidas.” **Andrea Luiza Currealinho Braga** do Conselho Regional de  
462 Serviço Social – CRESS -PR, coloca duas questões, sendo a primeira uma observação,



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

463 mencionando que o próprio Regimento Interno do CONCITIBA tem orientações sobre a  
464 composição das câmaras temáticas, indicando a forma de organização e de funcionamento e  
465 aconselha ser interessante lembrar aos conselheiros, principalmente aos que estão  
466 participando pela primeira vez, como é essa estruturação conforme o Regimento. O segundo  
467 ponto é que foi solicitado aos conselheiros para que encaminhassem sugestões de pauta para  
468 2018, surgindo então a dúvida como essas sugestões de pauta vão ser debatidas. Serão em  
469 plenária ou essas sugestões de pauta serão debatidas dentro das câmaras técnicas, onde se  
470 define com os atores da câmara técnica sobre as sugestões enviadas e indicadas pelos  
471 conselheiros?” A coordenadora **Sheila Branco (CONCITIBA)** esclarece: “obrigada conselheira,  
472 com relação às câmaras temáticas, hoje a gente falou um pouco em resumo do funcionamento,  
473 mas no primeiro dia de cada câmara temática vamos ler uma proposta de regimento para a  
474 câmara temática, conversar e elaborar em conjunto o regimento final daquela câmara, que será  
475 votado pelos participantes, assim como eleger coordenador e relator. Então no primeiro dia da  
476 câmara a gente vai fazer toda uma apresentação, explicar detalhadamente, uma vez que cada  
477 câmara tem sua peculiaridade, às vezes necessitando se estruturar de forma diferente com  
478 relação aos temas.” **08.2- Deliberação: Metodologia e Calendário das Reuniões Ordinárias  
479 do CONCITIBA no ano de 2018. Sheila Branco (CONCITIBA / IPPUC).** “Agora, gostaria de  
480 retomar a nossa ordem da pauta: primeiro se a gente pode conversar sobre e aprovar a  
481 metodologia geral de participação que foi proposta, com os trabalhos no CONCITIBA através  
482 das câmaras temáticas, da consulta e audiências públicas com a população, e após aprovada a  
483 metodologia a gente ir para aprovação do calendário do CONCITIBA. Esse calendário está de  
484 forma a andar em paralelo com os trabalhos das equipes de elaboração dos planos setoriais,  
485 uma vez que vai ter participação do pessoal técnico do IPPUC junto com técnicos de outras  
486 secretarias da Prefeitura. Então para a gente do Conselho acompanhar os trabalhos da  
487 Prefeitura, foi proposto aquele calendário e que deve também passar por deliberação. Em  
488 seguida, após aprovados a metodologia e o calendário nós vamos ver a sugestão de temas. Daí  
489 eu fiz uma tabelinha colocando os temas que os conselheiros Adriana e Juliano enviaram para a  
490 secretaria executiva e se alguém mais tiver sugestão também vai ser colocado na pauta”.

491 **Silvana Gioppo:** “boa tarde a todos, meu nome é Silvana Viceli Gioppo e eu queria falar  
492 rapidamente que serei a coordenadora técnica, dentro do IPPUC, do plano de desenvolvimento  
493 social. Assim, se eu falar um pouquinho de como está a dinâmica de elaboração, talvez todos os  
494 senhores possam entender um pouco melhor, o que a gente está fazendo agora: primeiro  
495 pegamos o plano setorial de dois mil e oito e estamos fazendo uma leitura, assim como dos



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

496 compromissos internacionais (que o Brasil assinou), e que Curitiba precisa estar alinhada e que  
497 são recomendações internacionais. Então hoje a equipe técnica, dentro de casa, está fazendo  
498 um movimento de pegar os compromissos do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  
499 da ONU), do programa Cidade Sustentável, e também dos compromissos das políticas públicas  
500 nacionais e locais, e fazendo uma compilação de todos os indicadores propostos. Então  
501 ninguém está criando nada, apenas fazendo uma revisão e uma convergência dos indicadores  
502 que estão indicados. Então a gente está trabalhando com a pauta internacional, que é pauta  
503 para os municípios, estamos alinhando, o que é pauta federal e estadual para os municípios com  
504 relação ao plano de desenvolvimento social e o que é a pauta do município para plano, sob a luz  
505 do plano diretor e dos planos municipais que estão aí, e que o senhor Mauro tinha dúvida se era  
506 setorial, mas que, na verdade, são planos municipais. Vou dar um exemplo: estamos  
507 trabalhando no contexto do plano setorial de desenvolvimento social com sete secretarias, quais  
508 sejam, a saúde, a educação, a ação social, cultura, esporte e lazer, abastecimento alimentar que  
509 une defesa social. Então é um mix de temas. A parte operacional específica, e que contempla o  
510 detalhamento de algumas ações da saúde, por exemplo, é com a secretaria municipal de Saúde,  
511 com o conselho de saúde e o plano municipal de saúde. O que nós (como equipe técnica)  
512 estamos fazendo é chamando cada secretaria aqui, e em cima da planilha dos indicadores  
513 internacionais, federais, estaduais e municipais, apreciá-los em conjunto visando convergência e  
514 síntese, no olhar multidisciplinar e de ação intersetorial que propõe as diretrizes do Plano  
515 Diretor”. Isso é a preparação para a gente entrar na câmara técnica e definir o conjunto de  
516 indicadores que permitem o diagnóstico e balizam o plano de ações. “Para a gente facilita o  
517 trabalho com a sociedade e os conselhos. Então estamos fazendo este depuramento em um  
518 trabalho minucioso e técnico indo e vindo com as secretarias para ter uma planilha para a gente  
519 poder trabalhar com mais precisão e clareza dentro das câmaras temáticas e assim, distinguir o  
520 que é intersetorial da saúde que cruza com a educação, com a defesa social, com o esporte e  
521 lazer... Assim os planos setoriais vão trabalhar com grandes temáticas e sempre à luz da  
522 intersetorialidade. O detalhamento das ações (de cada área de política pública social, e sua  
523 posterior operacionalização) fica com cada secretaria. Isso tem que estar claro para nós  
524 (técnicos) e para os senhores enquanto conselheiros, de modo que possamos fazer essa leitura  
525 com os conselhos de cada área de política pública, e a gente possa aqui trabalhar grandes  
526 temas com horizonte até 2030. Assim, as câmaras temáticas vão se ajudar muito nesse sentido  
527 e nelas em cada reunião que fizermos, e eu vou estar com vocês naquela de desenvolvimento  
528 social. Vocês vão, nesse primeiro semestre, estar acompanhando os nossos trabalhos, que está





47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

529 muito desafiador, difícil, denso, mas tenho certeza que o papel das câmaras temáticas vai ser  
530 fundamental nesse processo. Muito obrigada.” **Júlio Cesar Pereira da Silva Kaposki**  
531 **(Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado do Paraná – SINDARQ/PR):** “são dois  
532 questionamentos. Primeiro, o plano de saneamento vai funcionar como pano de fundo dentro de  
533 uma câmara técnica, principalmente porque participei do seu planejamento, esse (plano setorial)  
534 de saneamento vai ser disponibilizado para quem vai participar da câmara temática até para  
535 poder deslumbrar e conseguir propor alguma coisa. Seria isso? Segundo, dentro das câmaras  
536 temáticas a gente tem até porque atuo com arquitetura em Curitiba, eu vejo arquitetura e  
537 habitação sendo um (inaudível) gigantesco dentro do plano que vai ser estruturado em câmaras  
538 temáticas diferentes, eu queria saber como essas duas câmaras temáticas, que são  
539 paraticamente associadas em questões de planejamento, vão se conversar para construir um  
540 planejamento que seja coerente tanto no setor econômico quanto no habitacional”. **Miguel**  
541 **Ostoja Roguski (CONCITIBA - IPPUC):** “as reuniões de trabalho das câmaras técnicas  
542 temáticas vão estar em datas diferentes. Então os conselheiros podem inscrever-se em mais de  
543 uma câmara técnica. Será um desafio para todos nós, esse exercício inédito de trabalho  
544 interdisciplinar e multidisciplinar com participação social. Estamos adentrando num processo  
545 novo. Então, essas coisas a gente vai observando e acertando (no percurso) para potencializar o  
546 trabalho.” **Ricardo Vilarinho da Costa (UNILEHU) :** “então, Sheila, como a Andreia adiantou.  
547 Também eu me adiantei e trouxe dois técnicos que eu quero apresentar: é o Ricardo Mesquita,  
548 que está na nossa luta pela mobilidade urbana e pela acessibilidade, e nós temos a Rafaela que  
549 também tem trabalhos e pesquisas nessa área (de acessibilidade) e está participando da câmara  
550 técnica (do conselho das pessoas com deficiência) e já tinha convidado pessoas do conselho  
551 das pessoas com deficiência para estarem aqui participando dos trabalhos, tendo pedido aqui (à  
552 secretaria executiva). **Sheila Branco (CONCITIBA / IPPUC):** “Para esclarecimento, eles  
553 mandaram um ofício solicitando participar da câmara temática do zoneamento, e essa acabou no  
554 ano passado. Eles me mandaram especificamente sobre isso. Assim foi respondido que o grupo  
555 de trabalho de zoneamento já tinha encerrado suas atividades no ano passado e o conselho fez  
556 as contribuições para o zoneamento. Mas podem sim vir aqui participar. Nós agradecemos aos  
557 dois técnicos, na câmara técnica eles vão ter a oportunidade de palestrar sobre as suas áreas e  
558 colaborar com os técnicos do IPPUC e conselheiros.” **Ricardo Vilarinho da Costa (UNILEHU) :**  
559 “Então fiquei de dar uma devolutiva para eles e falar, portanto, que é participar das câmaras  
560 técnicas para os planos setoriais. Agora vou ter que atualizar a informação.” **Sheila Branco**  
561 **(CONCITIBA / IPPUC):** mas podem vir. Não precisa nem mandar ofício, a menos que vocês



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

562 queiram formalizar. **Mauro Algacir Gonçalves da Costa (Associação de Moradores Saturno)**  
563 : “eu que fiz parte do conselho, por exemplo, da saúde. Lá nós tínhamos o Plano Municipal de  
564 Saúde para determinado período, e no Conselho do Idoso tinha o Plano da Pessoa Idosa para  
565 determinado tempo. Então eu acredito que a apropriação desses planos deverá fazer parte de  
566 toda essa (atividade)”. **Sheila Branco (CONCITIBA / IPPUC)**: “Isso já está sendo feito, como a  
567 Silvana falou. Eles (a equipe do plano setorial de desenvolvimento social) já pegaram, e não só  
568 os planos municipais. Eles estão fazendo um trabalho primoroso (em contemplar os planos e  
569 recomendações) estadual, nacional e até internacional”. **Mauro Algacir Gonçalves da Costa**  
570 **(Associação de Moradores Saturno)** : “sim, todos aqueles planos que estão focados nas suas  
571 diversas áreas, como saúde, pessoa idosa e outros tantos mais. Então era isso, já estão sendo  
572 contemplados.” **Sheila Branco (CONCITIBA / IPPUC)**: “então conselheiros. A gente pode fazer  
573 o encaminhamento de aprovação dessa metodologia e daí aprovar a proposta das três câmaras  
574 temáticas? Daí em seguida vou passar a lista para os senhores se inscreverem nas câmaras  
575 que desejarem participar. Também, e por uma questão de tempo, na primeira reunião (de cada  
576 câmara) a gente delibera o calendário e a metodologia. Podemos fazer a votação dessa  
577 metodologia?” **Cristina Araujo Lima (UFPR)**: “Boa tarde a todos. Estou achando ótima a  
578 condução, mas eu tenho uma dúvida porque no processo da discussão que se está fazendo em  
579 diversos âmbitos a gente está desmontando um pouquinho essa segmentação, mas se não se  
580 segmenta em câmaras temáticas também é muito difícil discutir. Então, a minha pergunta, e eu  
581 não tenho a resposta, mas quem sabe juntos nós cheguemos lá, em ter naquele esquema, por  
582 exemplo, no cronograma, um momento em que haja possibilidade, não só na discussão da  
583 plenária mas antes como técnica, de juntar os temas (que consideremos desejável), por exemplo  
584 o tema da habitação e da regularização fundiária com a questão ambiental, pois nós temos  
585 muitos rios e nossas áreas de preservação, ou a questão de mobilidade eu tenho uma  
586 abordagem lá na minha pesquisa que junta desenvolvimento social e tecnológico no sistema de  
587 transporte, acessibilidade, promoção humana etc... Então, na verdade, articula desenvolvimento  
588 social com mobilidade e etc... Não sei se é possível naquele organograma anterior ter um quadro  
589 que juntasse e abrisse, se for o caso, a articulação entre grupos temáticos.” **Miguel Ostojá**  
590 **Roguski (CONCITIBA - IPPUC)**: “Cristina, então. Aqui temos as câmaras temáticas, como vê no  
591 quadro, e é uma complexidade muito grande a questão de interdisciplinaridade. Então, as  
592 câmaras temáticas, exceto a de mobilidade, não abrangem um assunto só. Aqui já existe um  
593 esforço de fazer com que os planos se conversem. Então, nada impede que em determinado  
594 momento a câmara 1 converse com a câmara 2 dentro do processo de trabalho. Fica mais fácil



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

595 porque os grupos já estarão mais focados, pois já estarão fazendo um exercício grande (de  
596 acompanhar três planos setoriais com temas diferentes), mas ainda está aberto para conversas  
597 entre as câmaras, sem dúvida”. **Júlio**: “a gente estava falando sobre outros planos sendo  
598 levantados. Não sei se existe a possibilidade de vocês correlacionarem todos os planos, ou uma  
599 lista com os nomes dos planos, pois dá um pouco mais de embasamento para quem for  
600 participar de câmara temática, para argumentação. **Sheila Branco (CONCITIBA / IPPUC)**: “a  
601 gente pode fazer os pedidos para os coordenadores das câmaras aqui do IPPUC para fazer  
602 essa relação.” **Miguel Ostoj Roguski (CONCITIBA - IPPUC)**: Nós vamos ter uma  
603 complexidade grande. Na semana que vem vamos ter três dias de muita atividade (de escolha  
604 de coordenadores e relatores e de aprovação do regimento interno de cada câmara). E depois  
605 na semana seguinte vamos iniciar o processo de trabalho dentro das câmaras. Eu acho que os  
606 temas gerais já estão suficientes e vamos estar trabalhando sempre com o pano de fundo dos  
607 compromissos internacionais e nacionais. Então quando a gente for mostrar o quadro vocês vão  
608 verem as fontes, as origens das fontes, nós vamos disponibilizar, pelo menos os links, para que  
609 possibilite acesso a todo esses materiais.” **Sheila Branco (CONCITIBA / IPPUC)**: “a gente tem  
610 ideia de fazer uma primeira apresentação, em cada câmara, sobre o tema de cada plano  
611 setorial, e aí há a condição de enxergar a relação entre eles, dentro de toda uma dinâmica. Mas  
612 a gente tem uma ordem. Então, podemos entrar em regime de votação? Quem estiver a favor da  
613 metodologia dos planos setoriais tanto no geral quanto aqui no CONCITIBA, incluindo a criação  
614 dessas três câmaras temáticas, por gentileza permaneça como está. Quem não concordar se  
615 manifeste por gentileza? Abstenções? Então está aprovada a metodologia.” Luiz Fernando de  
616 Souza Jamur (IPPUC) **Fernando**: “Vencida esta etapa, a gente agradece este trabalho. Agora  
617 vai ainda ter uma sequência que o Miguel vai explicar, como o calendário e os instrumentos  
618 legais para que vocês tenham condições de participar com efetividade. A reunião vai continuar,  
619 mas eu tenho que me retirar. Vou passar a presidência para o vice-presidente Ricardo Bindo, e o  
620 Miguel continua o trabalho. Muito obrigado e até a próxima reunião.” **Sheila Branco**  
621 **(CONCITIBA / IPPUC)**: “então vamos passar à questão no calendário oficial deste ano de dois  
622 mil e dezoito do Conselho da cidade. Regimentalmente nós temos essas cinco reuniões  
623 previstas preferencialmente nesses meses, e a gente tenta adequar as datas com o trabalho da  
624 Prefeitura com os planos setoriais. Nós tivemos essa reunião hoje e teremos em junho, agosto,  
625 outubro e dezembro. Tomamos o cuidado de não pegar feriado ou copa do mundo e todas essas  
626 coisas. E nesse meio tempo o Conselho não fica parado, pois teremos atividade nas três  
627 câmaras temáticas: três dias de trabalho (semanal) dos conselheiros dentro das câmaras



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

628 temáticas. Essas aqui (como a de hoje) são só as reuniões ordinárias onde se reúnem todos os  
629 conselheiros. Alguma sugestão ou alteração?” **Mauro Algacir Gonçalves da Costa**  
630 **(Associação de Moradores Saturno)** :”Seria uma prestação de contas dos trabalhos nos  
631 planos setoriais?” **Sheila Branco (CONCITIBA / IPPUC)**: “Nessas reuniões ordinárias, tanto a  
632 prestação de contas como também a votação, porque tem votação nas câmaras, mas a  
633 aprovação final é no plenário, pois é no plenário que se delibera ao final. Tudo vai vir para o  
634 Conselho para que vocês, conselheiros, todos juntos deliberem. Podemos então fazer a votação  
635 desse calendário? Então em regime de votação! Quem concorda com esse calendário de dois  
636 mil e dezoito para o Conselho da Cidade de Curitiba permaneça como está? Quem não  
637 concorda manifeste-se! Abstenções? Por unanimidade está aprovado o calendário para dois mil  
638 e dezoito das reuniões ordinárias do CONCITIBA. Agora na sequência veremos a pauta. **Miguel**  
639 **Ostoj Roguski (CONCITIBA - IPPUC)**: “Enquanto isso gostaria de apresentar os  
640 coordenadores dos Planos Setoriais que estão aqui com a gente: Silvana Gioppo vai coordenar  
641 o Plano Setorial de Desenvolvimento Social. Marcia Krama na coordenação do Plano Setorial de  
642 Desenvolvimento Econômico, Dâmaris Seraphim é a coordenadora do Plano setorial de  
643 Desenvolvimento Ambiental e a Leny Toniolo na parte de Conservação da Biodiversidade. Maria  
644 Cristina Trovão Santana no Plano Setorial de Habitação e Regularização fundiária, e o Plano  
645 Setorial de mobilidade e Transporte será coordenado por Alceu Carnieri. O Plano Setorial de  
646 Defesa Social e Defesa Civil terá como coordenador Sicarlos Sampaio na parte de defesa social  
647 e Nelson Miranda na parte de defesa civil. **08.3- Deliberação: Sugestões de pautas para as**  
648 **Reuniões Ordinárias do CONCITIBA no ano de 2018. Ricardo Antonio de Almeida Bindo**  
649 **(IPPUC)**: “Boa tarde a todos. Dando continuidade na agenda, vamos para a pauta do  
650 CONCITIBA para este ano. Ficou claro que os planos setoriais vão dar uma boa demanda nessa  
651 pauta, não só as câmaras temáticas, mais técnicas, que vão trazer informes, relatórios ou  
652 questões para serem deliberados aqui. Praticamente todas as reuniões do ano vão ter alguma  
653 pauta dos planos setoriais, que vão fazer parte dessa pauta anual nossa. Aí o conselheiro  
654 Juliano Geraldi apresentou uma proposta, uma das propostas apresentadas sobre a realização  
655 de concurso de projetos de arquitetura, em especial acerca do pedido do Governo do Estado ao  
656 IPPUC para realização de concurso na área da Ambev, no Rebouças. Para mim acho que não  
657 seria uma pauta de reunião desse Conselho, visto que está havendo tratativas entre a Prefeitura  
658 e o Estado para que haja esse concurso, para aproveitamento da quadra toda onde era a  
659 Ambev, e tem um programa (arquitetônico) grande de fazer um auditório, uma escola de música,  
660 a escola de artes em um grande programa de aproveitamento daquele terreno. Então sugeriria



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

661 que o CONCITIBA fizesse uma carta de recomendação ao Governo do Estado para que se  
662 efetive de fato esse concurso. Juliano Geraldi, isso atenderia à demanda que propõe?” **Juliano**  
663 **Geraldi (Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB):** “É uma demanda que a própria classe  
664 solicita. A gente tem feito várias reuniões com escritórios de arquitetura, e Curitiba, está voltando  
665 a ser referência nacional em ganhar concursos de arquitetura. Há uma abertura por parte do  
666 Governo do Estado para isso. Acho válida a sua proposta, mas sempre que haja movimentação  
667 a esse respeito é bom que a gente seja informado aqui no Conselho: se vai realmente sair e  
668 quando for resolvida a data de lançamento, que seja trazido para cá. Assim a gente vai sendo  
669 informado à medida que os passos forem acontecendo. E fica o pedido de realização de outros  
670 concursos, pois a classe entende que essa é a forma mais democrática que a gente tem de  
671 contratar serviços de arquitetura pelo poder público, além de o processo de licitações estar em  
672 tramitação no congresso, a classe também abriu uma pauta com o Congresso Nacional para  
673 isso. O relator inclusive é um deputado daqui do Paraná, o que, inclusive, facilita esse trâmite.  
674 Mas acho que dá para encaixar tudo em um bolo só e iniciar isso com essa recomendação ao  
675 Governo do Estado de que realmente saia o concurso na área da Ambev.” **Ricardo Antonio de**  
676 **Almeida Bindo (IPPUC):** “O primeiro tema, como a maioria concorda, então estaria aprovado  
677 sob o ângulo aqui colocado, como pauta para esse ano.” **Cristina Araujo Lima (UFPR):** “Só  
678 gostaria de me manifestar como representante do segmento das universidades, que também nós  
679 apoiamos plenamente a proposição do IAB e reforçamos como oportuna e necessária para a  
680 construção do processo democrático. É uma boa iniciativa.” **Ricardo Antonio de Almeida**  
681 **Bindo (IPPUC):** “Mais alguém deseja falar sobre o tema? Então está resolvido e aprovado como  
682 um tema para o ano.” **Janaina de Fátima Chudzik (IHGPR):** “Eu acho a proposta excelente e eu  
683 vejo essa preocupação da arquitetura sempre, mas nos precisaríamos ampliar essa questão  
684 aqui no Conselho, até por conta de outras situações, pois tem outros espaços que são espaços  
685 públicos, e que são culturais, com dificuldade na manutenção. Então se pudesse trazer alguém  
686 para explicar esse contexto devidamente pra nós, é uma sugestão para uma próxima reunião  
687 nesse contexto cultural, o que está acontecendo e quais são as dificuldades, pois somos  
688 conselheiros. Isso vai esbarrar em algum momento lá no desenvolvimento econômico, no  
689 desenvolvimento social, pois principalmente a cultura está super ligada no desenvolvimento  
690 social. Isso é uma coisa interessante ouvir o que está acontecendo nessa área, sem o diz-que-  
691 diz dos jornais.” **Ricardo Antonio de Almeida Bindo (IPPUC):** “ficaria então, Juliano, além da  
692 recomendação, daríamos informes sobre o andamento do concurso da Ambev e eventuais  
693 outros concursos. No caso da proposta da Janaina, seria mais um tema além desses aqui”.



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

694 **Guido Dezordi (Associação das Empresas e Profissionais de Design do Paraná**  
695 **PRODESING- PR):** “Pensando nesse mesmo sentido do IAB e da arquitetura, o design também  
696 poderia ser contemplando nesse processo de concursos e contratações para diversas áreas de  
697 atuação. Se puder considerar esse tipo de movimento para o design.” **Ricardo Antonio de**  
698 **Almeida Bindo (IPPUC):** “Certo. Deixe-me antes continuar a apresentar essas propostas  
699 previamente enviadas pelos conselheiros. A conselheira Andreia colocou a questão da habitação  
700 de interesse social (HIS), no que tange à violência em empreendimentos Minha Casa Minha Vida  
701 (MCMV), assim como a análise atual da política municipal de HIS e sua execução, incluindo  
702 MCMV, entidades e regularização fundiária. Bom, eu acho, conselheira Andreia, que é um tema  
703 típico próprio para a câmara temática. Com certeza esses assuntos vão estar presentes na  
704 câmara temática. É a pauta de discussão do Plano Setorial de Habitação e Regularização  
705 fundiária, vai entrar exatamente nesse aspecto, pois o plano setorial de 2008 abarcou dois  
706 assuntos: a habitação em geral, do município como um todo, e tinha um capítulo específico para  
707 habitação de interesse social. Esse é um tema próprio da câmara temática de habitação e  
708 Regularização Fundiária. E viria para a plenária toda vez que a câmara temática assim  
709 decidisse.” **Sheila Branco (CONCITIBA / IPPUC):** “Só uma observação: está passando a lista  
710 para o pessoal se inscrever nas câmaras. Tem três colunas, uma para cada câmara, com os  
711 temas. Então coloquem uma rubrica nas câmaras que desejarem participar, na coluna um, na  
712 dois ou na três, ou em todas.” **Ricardo Antonio de Almeida Bindo (IPPUC):** “Vamos continuar  
713 com a próxima sugestão de pauta. A Andreia também sugeriu a articulação com o CONCITIBA,  
714 dos Conselhos em Curitiba que tenham atuação na política urbana. Essa é a base do trabalho  
715 de desenvolvimento social do município, também.” **Andrea Luiza Currelino Braga (GRESS-**  
716 **PR):** “Essa discussão dos conselhos, como foi trazido para nós foi em relação aos conselhos  
717 setoriais que envolvem os quarenta e oito conselhos que existem aqui na cidade de Curitiba.  
718 Qual foi a discussão específica dessa pauta: aqui em Curitiba acabam tendo doze conselhos  
719 atrelados diretamente à discussão no âmbito da política urbana, quando a gente fala do  
720 conselho municipal de urbanismo que tem essa articulação com o conselho de política urbana,  
721 quando a gente fala do Conselho Municipal de Urbanismo, que está relacionado com a política  
722 urbana, quando a gente fala inclusive do Conselho da URBS e daqueles que não são de  
723 políticas públicas, mas são conselhos fiscais, Conselho Municipal de Habitação de Interesse  
724 Social. Esses são conselhos que de fato a gente vê que tem relação direta com a política urbana  
725 e que a gente não tem esse diálogo mais próximo entre esses conselhos inclusive nessa ideia  
726 eu estou fazendo um trabalho de pesquisa que identifica como acaba sendo a organização das



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

727 leis desses conselhos e a gente identifica algumas sobreposições de objetivos de um conselho  
728 para outro. Então seria interessante fazer essa discussão mais ampliada, o porquê de ter tantos  
729 conselhos instituídos em Curitiba e relacionados à política urbana com atuações similares, e  
730 identificar de forma que a gente possa estabelecer essa interface. Até comento com você a  
731 experiência que teve do Conselho Estadual das Cidades. Lá tem uma comissão técnica que  
732 acaba fazendo o debate de um processo que envolve uma discussão mais ampliada de  
733 articulação, ou inclusive, de unificação de conselhos. Um exemplo é Cascavel, onde eram quatro  
734 conselhos atrelados à discussão de política urbana e se transformou em um só. Eles tem toda  
735 uma justificativa de buscar ampliar um canal de participação mais efetivo. Eram atores próximos  
736 que acabavam participando desses diversos conselhos, e ali acaba não sendo essa lógica de  
737 debater todos os conselhos, mas os conselhos que são atrelados a esse debate específico da  
738 política urbana.” **Miguel Ostoja Roguski (CONCITIBA - IPPUC):** “Nesse aspecto nós vamos  
739 vivenciar um processo de interação de conselhos. Ao final dessa experiência teremos uma  
740 clareza maior para conduzir isso com mais propriedade. Então, nós estamos respeitando a  
741 existência de todos os conselhos e o primeiro exercício é de interação. Vamos ver como isso  
742 acontece e daí fazer uma avaliação. Ok?” **Ricardo Ricardo Antonio de Almeida Bindo**  
743 **(IPPUC):** “Como poderíamos colocar na pauta isso? Caso trouxermos todos os conselhos aqui  
744 passaríamos o ano todo aqui discutindo isso.” **Andrea Luiza Currallinho Braga (CRESS-PR):**  
745 “Talvez pensar em trazer alguns estratégicos, como o Conselho Municipal de Urbanismo, ou o  
746 Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social. Pensar quais são os objetivos deste  
747 Conselho e o que de comum há com esses outros Conselhos.” **Ricardo Ricardo Antonio de**  
748 **Almeida Bindo (IPPUC):** “Então vamos ter que passar para a Secretaria Executiva fazer uma  
749 avaliação e tentar colocar uma estratégia para uma próxima reunião. Andrea, ficamos assim?”  
750 **Sheila Branco (CONCITIBA / IPPUC):** “E complementando, a conselheira Andrea comentou  
751 que está fazendo uma pesquisa sobre isso, assim pedimos a gentileza que a disponibilize para  
752 auxiliar o nosso trabalho.” **Júlio Cesar Pereira da Silva Kaposki (SINDARQ/PR):** “Uma  
753 proposta só pra essa avaliação e discussão, até mesmo porque a gente fazer uma pesquisa  
754 sobre os conselhos é uma visão externa. E vocês mesmo falaram que os conselhos vão estar  
755 presentes para fazer a discussão sobre os temas que vão ser apresentados nos Planos  
756 Setoriais. Não sei se é viável a partir do momento que a gente entrar em contato com esses  
757 conselhos e conseguir vislumbrar quais são as funções e quais são as discussões que eles têm.  
758 Mais fácil será da gente entender e conseguir vislumbrar se existe essa possibilidade de  
759 aglutinar um conselho ao outro para fazer a execução e gerenciamento de algumas instâncias.



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

760 Então, acho que seria uma proposição a gente colocar dentro de uma reunião ordinária, que se  
761 coloque todo mundo daí a representação desses conselhos e alguma proposta sobre isso.”  
762 **Miguel Ostojá Roguski (CONCITIBA / IPPUC):** “Só gostaria de colocar que a gente tem que  
763 fazer uma gestão de escopo, o que significa, vamos delimitar o que vamos fazer. E neste  
764 momento não estamos discutindo conselhos, mas estamos discutindo os planos setoriais. Então,  
765 como dado posto é a existência de todos os conselhos, assim se propõe vivenciar esse processo  
766 de interlocução (na revisão dos Planos Setoriais). E depois, pode ser que do ponto de vista  
767 acadêmico haja a apreciação desse processo. E daqui também podemos estar avançando, mas  
768 em outro fórum, para que a gente não perca o foco.” **Júlio Cesar Pereira da Silva Kaposki**  
769 **(SINDARQ/PR):** “A ideia é exatamente essa. A gente vivenciar o que existe para depois criar  
770 uma proposição sobre isso.” **Ricardo Antonio de Almeida Bindo (IPPUC):** “Também como  
771 proposição da Andrea para pauta desse ano seria a discussão dos instrumentos do Estatuto da  
772 Cidade e sua aplicação: IPTU progressivo, outorga onerosa, EIV, e a atuação nos vazios  
773 urbanos de Curitiba. Andrea, daí outra coisa, isso com certeza estará na pauta porque, uma vez  
774 encaminhada a Lei de Zoneamento, a Prefeitura vai ter que fazer a revisão de todos esses  
775 instrumentos, pois são complementares à Lei de Zoneamento. Então, necessariamente vai cair  
776 na pauta desse ano, provavelmente mais para o final do ano, pois vai ter que passar aqui pelo  
777 CONCITIBA mesmo, de acordo com o cronograma da Prefeitura.” **Miguel Ostojá Roguski**  
778 **(CONCITIBA - IPPUC):** “Outorga onerosa já discutimos no ano passado. Os outros instrumentos  
779 vão se vincular às políticas específicas de habitação e ambiente”. **Ricardo Antonio de Almeida**  
780 **Bindo (IPPUC):** “Outra proposta da Andrea é de mobilidade e transporte coletivo. Discussão  
781 sobre o acordo URBS/PMC e SETRANSP, que implicou na retirada das ações jurídicas e o  
782 financiamento para a renovação. Retirada da frota com recursos do FUC. Convidar a direção da  
783 URBS. Então Andrea, na realidade vamos disponibilizar como foi colocado para a câmara  
784 técnica, onde foi apresentado todo o termo de acordo. O acordo que foi feito está disponível para  
785 todos os conselheiros. A URBS nos disponibilizou esse acordo e eu acho que seria um assunto  
786 para a pauta da câmara temática de mobilidade e transporte. Mas vamos avaliar esse acordo e  
787 ver se existe necessidade de mais esclarecimentos ou não, para daí convocar a URBS.”  
788 **Neemias Portela (União das Associações de Moradores, Clube de Mães, Entidades**  
789 **Benéficas, Esportivas e Sociais – UAMCEBES):** “Sou representante e conselheiro do  
790 Fundo de Habitação e concordo que tem que haver essa sintonia, até por que alguns dias atrás  
791 foi o pessoal do IPPUC apresentar algumas questões que estão alterada na Lei de Zoneamento.  
792 Foi uma surpresa até para os conselheiros do Fundo de Habitação, e concordo que tem que





47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

793 haver essa sintonia e tem que haver a participação do pessoal do CONCITIBA também no  
794 conselho de habitação, até para acompanhar alguns absurdos que acontecem e você fica meio  
795 que brigando sozinho. Como é um órgão fiscalizador e deliberativo, às vezes você só tem um  
796 voto lá. Então acho que é interessante mesmo a participação. Acho que podia passar através do  
797 CONCITIBA, comunicar à secretaria do Conselho de Habitação para que passasse essas  
798 informações para os conselheiros, quais são as datas das reuniões para ter a participação  
799 também.” **Rosane Valduga – Supervisora de Planejamento do IPPUC:** “Hoje sou conselheira  
800 do CONCITIBA e conselheira do Fundo Municipal de Habitação. O presidente do Fundo  
801 Municipal de Habitação solicitou que fosse apresentado para os conselheiros do Fundo o que  
802 estava sendo feito em relação ao zoneamento e as propostas para regularização simplificada  
803 das edificações em áreas de ocupação irregular, já regularizadas ou em processo de  
804 regularização e nas áreas de habitação de interesse social. Então por isso é que foi feita essa  
805 apresentação específica voltada à habitação de interesse social lá na COHAB. Não foi feita uma  
806 apresentação geral mas foi voltada à habitação de interesse social e à regularização das  
807 edificações. Então, três coisas: eu sou conselheira do CONCITIBA, sou IPPUC e também  
808 conselheira do Fundo Municipal de Habitação, então participo de todas as reuniões.” **Lafaiete**  
809 **Santos Neves (Associação dos Professores da UFPR - APUFPR-SSIND):** “Esse tópico  
810 quatro foi fruto da reunião quadragésima sexta, quando solicitamos e o IPPUC encaminhou, e a  
811 URBS já nos entregou o (documento do) novo acordo. Solicitei que se encaminhasse a todos os  
812 conselheiros para que todos tivessem conhecimento, para a discussão. Não temos opinião  
813 ainda, porque não tínhamos acesso a esse acordo e ele altera a política de transporte coletivo e  
814 vai ter implicações na mobilidade então é necessária essa discussão porque nós teremos uma  
815 nova realidade, pois todas aquelas ações jurídicas que estavam em tramitação nos tribunais  
816 foram retiradas, e isso tem implicação porque a Prefeitura contestou as ações, por exemplo, da  
817 não renovação da frota, e eu gostaria de saber se isso foi retirado, pela mídia foi retirado. Isso  
818 implica que uma nova frota vem com recursos do FUC, que são recursos que servem à política  
819 do transporte urbano, e não somente na aquisição de ônibus. No meu entendimento, não é para  
820 aquisição de ônibus.” **Ricardo Antonio de Almeida Bindo (IPPUC):** “O contrato foi  
821 disponibilizado aos conselheiros e neste momento não adianta se fazer especulações sobre algo  
822 que não se tem pleno conhecimento. O documento vai ser avaliado na forma proposta  
823 anteriormente aqui. Voltando à pauta anual, eu tenho mais algumas sugestões, uma delas e a  
824 Operação Urbana da Linha Verde, porque nesse ano vai ter mais um leilão e era bom que os  
825 conselheiros tivessem conhecimento dessa Operação. Existe um programa que está sendo



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

826 elaborado, denominado Curitiba 2035, pela Comunitas, que é uma ONG de empresários com a  
827 FIEP e a Prefeitura contendo proposta de ações de curto, médio e longo prazo e foi um trabalho  
828 feito ao longo de dois anos, desde dois mil e dezesseis, e está sendo finalizado agora. A  
829 intenção é disponibiliza-lo para os conselheiros. É um plano de ação para dois mil e trinta e  
830 cinco, não só para a Prefeitura mas para o Estado, a iniciativa privada e o terceiro setor. Mais  
831 uma sugestão é sobre o programa Pró-metrópole, um movimento iniciado por Curitiba e  
832 constituído pelas municipalidades da RMC e várias entidades do setor produtivo, como a FIEP,  
833 SEBRAE, FACIAP, FECOMERCIO, ASSOMECC, COMEC entre outras, visando a integração e o  
834 desenvolvimento econômico sustentável da Região Metropolitana de Curitiba. Acho que seria  
835 interessante saber o que está acontecendo com esse programa e, como última sugestão,  
836 conhecer sobre a questão da integração do transporte metropolitano, e a intenção seria trazer a  
837 COMEC para mostrar essa política metropolitana.” **Mauro Algacir Gonçalves da Costa**  
838 **(Associação de Moradores Saturno)** : “Em todos os momentos, temos que procurar estimular  
839 o debate para que as pessoas racionalizem suas posições. Eu quase concordo com essa  
840 senhora aqui sobre a questão da participação social, quase concordo. O detalhe é o seguinte:  
841 fundei minha associação, não minha, é da nossa comunidade, em julho de mil novecentos e  
842 setenta e seis e agora em julho vai fazer quarenta anos. Eu tenho setenta e seis e dediquei a  
843 maior parte da minha vida à associação. A proposta do maior edifício do mundo é o ser humano,  
844 e o ser humano tem uma complexidade incrível, e isso faz com que cada um pense diferente. Eu  
845 entendi perfeitamente a senhora, mas ainda progredimos na estrada da vida e ainda hoje  
846 estamos em formação. mas quando a pessoa vem manifestar sua expressão, como a senhora,  
847 temos que ponderar que temos a organização social, que são os conselhos, as instituições, e  
848 cada uma delas tem seu estatuto e seu regimento interno para que se promova seu  
849 funcionamento adequado. Quando a senhora fala dessa intervenção de ir aos conselhos e  
850 instituições, essa tática não é boa, mas a senhora pode ir sim, pois todos temos direitos e, nos  
851 conselhos, as chamamos de observadores, como aqui hoje. Mas você está tendo posição de  
852 propor alguma coisa, então são ações que tem que ter uma responsabilidade de aprovação pelo  
853 pleno. A gente sabe, devido à vivência em conselhos, que isso é bem complexo, não e **Ricardo**  
854 **Vilarinho da Costa (UNILEHU)** ? Então a nossa posição é realmente participação social em  
855 todos os momentos e situações, e fazer com que o benefício seja social. Concordo com a  
856 senhora, mas temos limites.” **Cristina Araujo Lima (UFPR)**: “eu estou encantada em conhece-  
857 lo. Eu considero que no fundo estamos de acordo, porque reconheço as limitações. Pois essa  
858 questão socioambiental, em uma de suas características são as delimitações. E nós como



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

859 grupo, como sociedade só podemos dar um passo na medida das nossas possibilidades. Estou  
860 de acordo e parabéns pelo seu trabalho.” **Júlio Cesar Pereira da Silva Kaposki**  
861 **(SINDARQ/PR):** “Só queria uma informação. O âmbito desses dois documentos, que eu  
862 concordo plenamente que ta ai dentro do CONCITIBA, qual o nível em que ele está sendo  
863 construído?” **Ricardo Antonio de Almeida Bindo (IPPUC):** “Você se refere ao Curitiba 2035 e  
864 ao Pró-Metrópole? O Curitiba 2035 é um documento de compromisso social entre vários atores  
865 da sociedade, um produto coletivo com metas de curto, médio e longo prazo, e o outro é um  
866 movimento programa com ações de âmbito metropolitano formado por instituições com foco  
867 econômico e de sustentabilidade metropolitana...” **Miguel Ostoj Roguski (CONCITIBA -**  
868 **IPPUC):** “Esses documentos com suas intencionalidades, que são iniciativas da sociedade, no  
869 processo de trabalho de revisão e atualização dos planos setoriais, entram como contribuição da  
870 sociedade toda vez em que suas ações propostas melhoram os indicadores do Plano Diretor e  
871 tem condições de viabilidade. Elas naturalmente vão ser apreciadas nas câmaras temáticas, pois  
872 as estamos arrolando no quadro preliminar de ações, e vão ser absorvidas nos planos, assim  
873 como as diversas demandas da sociedade que pertinentes. É essa a visão que temos para a  
874 organização dos trabalhos. E o Pró- Metrópole, é uma iniciativa que vem desde dois mil e treze,  
875 liderada à época pela Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos com apoio do IPPUC.  
876 Era o município de Curitiba fazendo trabalho proativo de interação e integração metropolitana, a  
877 partir do estudo das experiências positivas de desenvolvimento econômico integrado de regiões,  
878 ocorridas no sudoeste do Paraná e na região de Itaipu, tendo por base o que aconteceu na Itália  
879 no movimento de desenvolvimento endógeno de pequenas municipalidades. O Pró-Metrópole  
880 vem refinando essa metodologia, e portanto, com grande potencial de sucesso para o  
881 desenvolvimento sustentável da Região Metropolitana. É uma aposta do município de Curitiba  
882 focado na metrópole, tendo por base o desenvolvimento econômico solidário dos municípios,  
883 mas com visão de sustentabilidade regional. Isso para atenuar principalmente os impactos  
884 impostos a municípios por conta de restrições de uso do solo, por serem mananciais de água ou  
885 por terem solos frágeis, como na região do Karst. Esses municípios reclamam que não podem  
886 ter desenvolvimento econômico e, portanto o Pró-Metrópole é uma plataforma para se trabalhar  
887 uma maior integração metropolitana. E entre os primeiros projetos estão a organização e  
888 qualificação do setor agroalimentar, dos pequenos negócios e da potencialização de cadeias  
889 produtivas propulsivas, assim como já existe o projeto de águas que está se integrando com o  
890 nosso plano setorial de biodiversidade, com iniciativas do terceiro setor. Enfim, o Pró-Metrópole  
891 é um instrumento de abrangência metropolitana que vai estar dialogando com esse movimento



47ª Reunião Ordinária do CONCITIBA – 22 de Março de 2018

892 dos planos setoriais.” **Júlio Cesar Pereira da Silva Kaposki (SINDARQ/PR)**: “Então o nível  
893 deles é propositivo, sendo um do privado para o social e o outro intermunicipal de Curitiba e um  
894 grupo de municípios...” **Ricardo Antonio de Almeida Bindo (IPPUC)**: “Não é só intermunicipal,  
895 pois participam todas aquelas entidades já mencionadas...” **Júlio Cesar Pereira da Silva**  
896 **Kaposki (SINDARQ/PR)**: “Sim, a abrangência é que é intermunicipal.” **9. Encerramento:** O  
897 Arquiteto e Urbanista **Ricardo Antonio de Almeida Bindo (IPPUC)** questiona se mais algum  
898 conselheiro deseja fazer pergunta ou colocação, não havendo nenhuma manifestação. Assim,  
899 encerra os trabalhos desta reunião às 17:30 e agradece a presença e a participação de todos.